FIOCRUZ

Relatório de Execução Física

Nº do Processo SEI: 25380.006152/2025-86

Subunidade/Unidade: DIRETORIA EXECUTIVA

Instrumento Jurídico TED nº: 100/2021

Contrato nº: 147/2025

Vigência do contrato: 11/12/2025 - 11/02/2027

Projeto Fiotec: DIREX-026-FIO-25

Coordenadora Geral do contrato: Ana Paula Morgado Carneiro, *SIAPE* 1210211.

Valor total do contrato: R$ 4..075.000,00 (quatro milhões e setenta e cinco mil reais)

Período deste relatório: 11/12/2025 - 16/12/2025

1. Objeto da contratação:

Execução das atividades de apoio logístico, administrativo e gestão financeira do projeto do **Projeto: "Capacitar o SUS para ações de Monitoramento e Acompanhamento – Fase III"**.

2. Objetivos Geral e Específicos do Projeto:

2.1. Geral: Realizar ações de apoio técnico-operacional visando à recomposição das 19 Comissões Intersetoriais do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assegurando sua plena funcionalidade. As atividades envolvem: levantamento da situação atual das comissões, apoio na organização dos processos de recomposição (mapeamento de membros, critérios, registros), suporte às atividades regulares (agenda, atas, relatórios, fichas técnicas) e acompanhamento do desempenho institucional das comissões no desenvolvimento de suas pautas, articulações e recomendações.

2.2. Específicos

Organizar e sistematizar os fluxos internos da Secretaria Executiva;

Fortalecer a cultura de dados, escuta e devolutiva no CNS;

Valorizar a equipe técnica e sua atuação estratégica no controle social;

Estabelecer um modelo de acompanhamento com foco em entregas, qualidade e transparência.

3. Execução

O presente projeto vem sendo executado em acordo com as metas e atividades em consonância com os termos

pactuados no Contrato, a saber:

3.1 Execução Física

META	EXECUÇÃO FÍSICA	
	% REALIZADO	**% A REALIZAR**
1 - Apoiar a operacionalização e o funcionamento das 19 Comissões Intersetoriais, com foco no fortalecimento institucional.	10	90
2 - Promover um Diagnóstico da Gestão:	10	90

4. Resultados Alcançados:

Meta 1 - Os levantamentos normativos e institucionais realizados permitiram consolidar um alinhamento jurídico e regimental consistente para a atuação das Comissões Intersetoriais, conferindo maior segurança técnica e institucional aos documentos produzidos. Esse processo tem contribuído para a uniformização das referências legais, para a redução de interpretações divergentes sobre o papel e os limites de atuação das Comissões e para o fortalecimento da coerência entre as práticas institucionais e os marcos legais que regem o controle social no SUS.

A análise do Planejamento Estratégico do CNS, do Plano Nacional de Saúde 2024–2028 e das deliberações das Conferências Nacionais de Saúde vem possibilitando uma maior conexão entre a atuação das Comissões Intersetoriais e as prioridades estratégicas do Conselho. Como resultado, observa-se maior alinhamento político-institucional das pautas, atividades e produtos das Comissões, fortalecendo sua função de assessoramento técnico e político ao Plenário e qualificando sua contribuição para o processo deliberativo do CNS.

O diagnóstico da prática e dos desafios enfrentados pelas Comissões Intersetoriais permitiu sistematizar experiências acumuladas, identificar demandas recorrentes e explicitar lacunas operacionais historicamente presentes, especialmente no que se refere ao planejamento, ao monitoramento das ações, à preservação da memória institucional e ao apoio técnico-administrativo. Esse mapeamento tem subsidiado a proposição de soluções estruturantes, reduzindo a dispersão de esforços e promovendo maior racionalidade na organização do trabalho das Comissões.

A estruturação metodológica do Modelo de Plano de Trabalho resultou na criação de um instrumento padronizado que orienta a definição de eixos intersetoriais, metas, produtos, indicadores, prazos e responsabilidades. Esse modelo vem fortalecendo a governança, a transparência e a capacidade de execução das Comissões Intersetoriais, ao mesmo tempo em que favorece o acompanhamento

sistemático das ações, a avaliação de resultados e a correção de rumos, a partir da adoção de metodologia de gestão orientada por ciclos contínuos de planejamento e monitoramento.

A construção pedagógica e institucional do Guia de Boas-Vindas tem contribuído para a qualificação da participação dos integrantes das Comissões Intersetoriais, especialmente de novos membros. O documento vem promovendo maior clareza quanto ao papel das Comissões, aos direitos e deveres dos participantes, aos fluxos de funcionamento e às formas de apoio oferecidas pela Secretaria-Executiva do CNS, fortalecendo o sentimento de pertencimento institucional, a corresponsabilização e o compromisso com os princípios do controle social no SUS.

Por fim, a integração entre a orientação política e a organização operacional, materializada na complementaridade entre o Guia de Boas-Vindas e o Modelo de Plano de Trabalho, tem permitido maior coerência entre o acolhimento, a formação e a atuação prática das Comissões Intersetoriais. Essa articulação vem contribuindo para qualificar a participação, organizar o planejamento de médio prazo e dar maior materialidade às ações desenvolvidas, fortalecendo o papel das Comissões como espaços estratégicos de assessoramento, diálogo intersetorial e apoio às deliberações do Conselho Nacional de Saúde.

Meta 2 - A partir do diagnóstico institucional e organizacional, a Secretaria-Executiva do Conselho Nacional de Saúde passou a dispor de uma compreensão mais clara e estruturada sobre seu funcionamento interno. A realização da análise FOFA, associada à escuta ativa das equipes, possibilitou a identificação objetiva de forças, fragilidades, oportunidades e riscos institucionais, especialmente no que se refere ao planejamento, à padronização de processos, à comunicação interna, à capacitação técnica e à preservação da memória institucional. Esse diagnóstico criou uma base técnica consistente para a tomada de decisão, permitindo priorizar ações estruturantes e reduzir a adoção de medidas pontuais ou reativas.

As oficinas de planejamento estratégico realizadas com os Grupos 1 a 9 da Secretaria-Executiva, contribuíram para a construção de uma agenda estratégica compartilhada, fortalecendo a governança colaborativa e a corresponsabilização das equipes. A utilização de metodologias de escuta ativa, perguntas norteadoras e construção coletiva de soluções favoreceu a integração entre áreas, a redução de práticas fragmentadas e o fortalecimento do diálogo horizontal. Como resultado, observou-se maior engajamento das equipes, ampliação do sentimento de pertencimento institucional e incorporação prática dos princípios de diversidade, inclusão e valorização dos trabalhadores nos processos de planejamento e decisão.

O alinhamento das ações ao Planejamento Estratégico da Secretaria-Executiva, especialmente à Meta 2, vem orientando a implementação de iniciativas voltadas à modernização da gestão, ao aumento da eficiência organizacional e ao fortalecimento da comunicação interna. Esse direcionamento estratégico tem permitido avançar na padronização de instrumentos e metodologias de trabalho, na organização dos fluxos internos e na institucionalização de práticas de monitoramento e avaliação. Dessa forma, as ações desenvolvidas contribuem para a consolidação de uma cultura de planejamento orientada a resultados, para a sustentabilidade das mudanças implementadas e para o fortalecimento do papel da Secretaria-Executiva como núcleo técnico-administrativo de apoio ao controle social no SUS.

5. Considerações Gerais

Declaro para os devidos fins que todas as ações executadas foram para o desenvolvimento das metas e alcance dos objetivos em observância aos princípios públicos que norteiam a correta utilização do recurso.

Documento assinado eletronicamente por **ANA PAULA MORGADO CARNEIRO**, **Vice-Diretora de Gestão e Desenvolvimento Institucional**, em 17/12/2025, às 18:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.fiocruz.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **5750180** e o código CRC **A4F8AD8C**.

Gestor: COGEPLAN
Versão: 02 - novembro/2025